

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações, com mais de 150 posições, entre compradas e vendas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only e long-short.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes LB	1.82%	-3.44%	2.12%	5.81%	3.77%	2.29%	-3.20%	6.68%	2.77%	0.86%	3.97%		25.53%	10.98%
	IMA-B 5+	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	2.45%	1.86%	-1.52%	0.54%	0.44%	1.06%	2.80%		14.42%	5.85%
2024	Bayes LB	-1.87%	2.30%	0.83%	-4.17%	-2.23%	0.17%	-0.34%	1.89%	-3.55%	2.29%	-2.40%	-2.71%	-9.62%	11.12%
	IMA-B 5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-8.63%	7.00%
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%	1.20%	4.66%	6.48%	2.83%	0.98%	0.71%	-2.48%	4.65%	4.71%	25.28%	9.31%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	19.28%	7.02%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.73%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

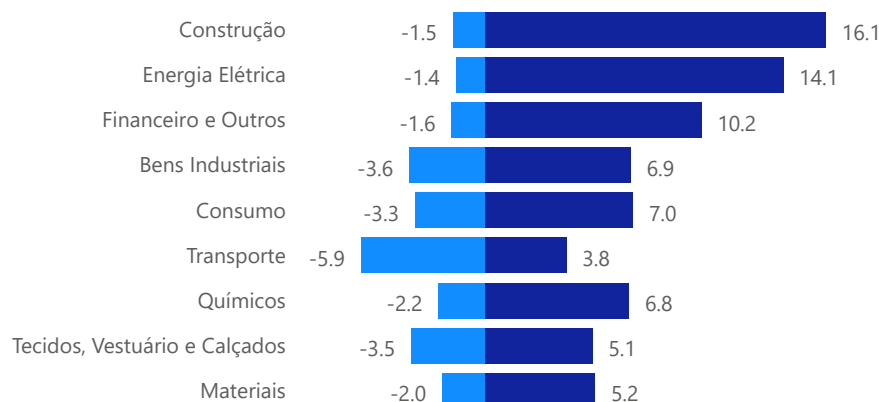
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

Cota Líquida	104.15%
IMA B 5+	37.86%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.45
Correlação vs Ibovespa	0.79

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	115
Número de posições short	66
Maior posição long (% PL)	3.52
Maior posição short (% PL)	-1.95
Total long (% PL)	117.98
Total short (% PL)	-38.68
Patrimônio Líquido	R\$ 12,177,184

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	47.0	-12.8	34.2
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	58.7	-17.1	41.6
Small (inf. a R\$1bi)	11.2	-9.0	2.1

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
LO	3.49	20.79	92.95
LS	0.49	6.16	36.14
Títulos Públicos	0.20	2.24	14.57
Outros	0.00	0.00	-3.65
Despesas	-0.21	-3.66	-35.86

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de novembro 2025 foi positivo na maior parte dos mercados, apesar da instabilidade nos mercados de ações, sobretudo tecnologia nos EUA. As incertezas acerca da próxima reunião do FED no início de novembro foram reduzidas no final do mês a ponto de a maior parte do mercado indicar chances de novos cortes na próxima reunião de dezembro, o que ajudou a estabilizar o mercado no final do mês.

Os resultados do 3º Trimestre das ações nos EUA vieram melhores do que os analistas esperavam sobretudo no quesito crescimento de Receita, apesar de indicarem também menores margens e, no caso de ações de tecnologia, investimentos vultosos em R&D com maiores incertezas acerca da capacidade de gerar receitas condizentes nos próximos anos.

A Economia dos EUA segue com crescimento acima do esperado impulsionada por esse crescimento em investimentos de tecnologia e pelo consumo. Apesar do sentimento do investidor em geral estar pior do que há alguns meses. Houve a paralisação do governo (government shutdown), que levou ao adiamento e, em alguns casos, à não divulgação dos relatórios de inflação e emprego de outubro. Os dados de inflação foram impactados pela paralisação do governo, mas o cenário geral de setembro sugere uma estabilidade nos preços, com o núcleo mostrando desaceleração. O indicador de confiança do consumidor do Conference Board para novembro mostrou uma piora significativa, refletindo o pessimismo gerado pela incerteza econômica e política.

Enquanto o Nasdaq apresentou queda relevante até a metade do mês, recuperou-se e fechou o mês com queda de -2%. O Dow Jones subiu cerca de 0,3% e o S&P500 0,4%.

O Ouro fechou o mês com alta relevante de +6,49% enquanto o petróleo seguiu em ligeira queda, sobretudo com a expectativa de final da Guerra da Rússia.

Os mercados Europeus de ações apresentaram alta oscilação, mas terminaram estáveis no mês com UK +0,2%, por exemplo.

O Japão teve forte correção após o anúncio do orçamento pelo governo da nova primeira-ministra, prevendo aumento relevante do déficit público e gerando alta dos juros futuros com queda do Nikkei 225 (-2,41%).

Na China, apesar da intensificação da crise imobiliária com empresas relevantes desse setor entrando em default, o mercado de ações ficou estável com a força de outros setores como biotecnologia. As grandes farmacêuticas do Ocidente estão entrando em JV com Empresas Chinesas para produção de drogas em setores como oncologia e outros.

Em relação às famílias de Fatores de Risco de Ações nos EUA, a maior parte delas teve rendimento pouco positivo durante o mês de novembro/25, com exceção de Momentum e Crescimento. Momentum, por conta da oscilação de tecnologia, sofreu e ficou ligeiramente negativo. Crescimento foi bastante afetado pelo draw-down de empresas de tecnologia e entregou resultado negativo em -3%.

A expectativa para novo corte de juros na reunião do FED de dezembro subiu de 50% no início do mês de novembro para 80% atualmente. O Dólar seguiu com tendência de desvalorização global frente à maior parte das moedas, com valorização do Real em aproximadamente +0,8% no mês.

A Bolsa no Brasil apresentou forte performance, com o Ibovespa subindo +6,37% no mês. Os resultados do 3º Tri 2025 tiveram maiores discrepâncias nos diversos setores. Em Bancos, a maior parte dos bancos foi bem com exceção do Banco do Brasil. Tivemos resultados ruins no varejo como Natura enquanto outras empresas foram bem. Em Seguros e Saúde vieram resultados muito bons como Porto Seguro e outros muito ruins como Hapvida. No setor Elétrico em geral as empresas reportaram bem. Houve bastante discrepância no setor Industrial, por exemplo, negativo para Marcopolo e positivo para Metal Leve. Essa dinâmica discrepante foi mais comum nesse trimestre do que nos demais.

As famílias de Fatores de Risco LO tiveram performance positiva no mês, mas a maior parte delas abaixo do Ibovespa, com Valor (+4,78%), Crescimento (+5,73%), Qualidade (+6,01%) e Baixo Risco (+6,46%). Técnico foi a única família a entregar retorno acima do Ibovespa (+7,52%). Uma possível explicação é de que a expectativa do início da trajetória de corte de juros, ainda incerta no Brasil, com incerteza entre jan/26 e mar/26, pode estar afetando as famílias que tendem a se beneficiar mais desse cenário como Valor e Crescimento.

As Famílias Long Short foram bem no mês até o dia 26 de novembro e depois sofreram nos últimos dois dias do mês com baixa liquidez. LS fechou o mês em torno de +0,6% sendo que há poucos dias antes do fechamento estava em +2%. LS Técnico e LS Baixo Risco tiveram rentabilidade positiva enquanto LS Crescimento e LS Qualidade foram negativos. LS Valor ficou zerado.

Expectativas para o final de 2025

O cenário de cortes de juros pelo FED nos EUA está impulsionando a desvalorização do USD vs outras moedas. A expectativa de cortes em dezembro/25 deve seguir favorecendo essa dinâmica. Apesar da alta avaliação das empresas de tecnologia no EUA e da queda de confiança dos consumidores, o mercado nos EUA segue com dinâmica positiva.

No Brasil, há possibilidade maior de início de corte de juros já em janeiro/26. Esse cenário indica para um mercado "risk on".

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O AZQ Bayes Long Biased FIM fechou o mês de novembro de 2025 com uma performance de +3,97% e atingindo nova máxima histórica do fundo, que completou 5 anos em maio de 2025, com +104,15% ou 153% do CDI, vs IMAB5+ 37,9% e Ibovespa de +82% no mesmo período. No ano de 2025 o fundo está com +25,5% (197% do CDI) vs IMAB5+ com +14,4% vs Ibovespa +32,2%.

A alocação desde 2024 do LB é 60% em Fatores de Risco Long Only (LO) e 40% em Fatores de Risco Long Short (LS). A alocação Bruta e Líquida varia com um modelo de alocação sistemática tática que avalia se o mercado está mais "risk on" vs "risk off" usando como variáveis explicativas indicadores macroeconômicos globais. A exposição bruta da estratégia atualmente é +118,7% comprada vs -38,6% vendida, ou seja, líquida comprada em +79%.

O fundo está com mais de 160 posições entre compradas e vendidas, com exposição líquida comprada de +1,9% em small cap, +42,6% em mid cap e +35,5% em large cap.

A correlação do fundo vs IMAB5+ é de 0,45. A correlação com a bolsa em geral oscila entre 0,6 e 0,8.

As famílias de Fatores de Risco LO foram melhores no mês do que as famílias LS.

As famílias LO tiveram performance positiva no mês, mas a maior parte delas abaixo do Ibovespa, com Valor (+4,78%), Crescimento (+5,73%), Qualidade (+6,01%) e Baixo Risco (+6,46%). Técnico foi a única família a entregar retorno acima do Ibovespa (+7,52%). O Ibovespa fechou o mês com rentabilidade de +6,3%. Uma possível explicação é de que a expectativa do início da trajetória de corte de juros, ainda incerta no Brasil, com incerteza entre jan/26 e mar/26, pode estar afetando as famílias que tendem a se beneficiar mais desse cenário como Valor e Crescimento.

As Famílias LS foram bem no mês até o dia 26 de novembro (+2%) e depois sofreram nos últimos dois dias do mês com baixa liquidez. LS fechou o mês em torno de +0,6%. LS Técnico e LS Baixo Risco tiveram rentabilidade positiva enquanto LS Crescimento e LS Qualidade foram negativos. LS Valor ficou zerado.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.